

Combate ao abate clandestino detecta 3,5 toneladas de carne no Litoral Norte **Noticias**

Postado em: 22/02/2021 16:05

O cronograma de fiscalização da ADAB (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia) levou a operação contra o abate clandestino para o Litoral Norte do estado e, nos últimos dias, 3,5 toneladas de carne expostas para a comercialização em mercados municipais, supermercados e açougues foram apreendidas. As equipes de inspeção monitoradas pelo Setor de Inteligência da autarquia foram direcionadas através de denúncias de populares aos matadouros clandestinos onde os responsáveis foram notificados.

O cronograma de fiscalização da ADAB (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia) levou a operação contra o abate clandestino para o Litoral Norte do estado e, nos últimos dias, 3,5 toneladas de carne expostas para a comercialização em mercados municipais, supermercados e açougues foram apreendidas. As equipes de inspeção monitoradas pelo Setor de Inteligência da autarquia foram direcionadas através de denúncias de populares aos matadouros clandestinos onde os responsáveis foram notificados. Foram visitadas as cidades de Esplanada, Catu, Itanagra e Conde. As carnes bovina e suína oriundas do abate clandestino foram apreendidas com apoio das Vigilâncias Sanitárias locais. “Encontramos diversas irregularidades. Detectamos fatos estereotipados durante a operação. Na Estrada Velha de Esplanada, próximo à Br-101, nos deparamos com cabeças de gado em fase de putrefação e crianças brincando com os restos do boi, em local de intensa agressão ao meio ambiente”, descreve Ednilton Brito, coordenador do Setor de Combate ao Abate Clandestino.

As equipes interceptaram tentativas inusitadas para disfarçar o crime. “Até embaixo da cama de um depósito que fica nos fundos de um açougue encontramos carne irregular escondida. Então, imaginem os riscos, durante anos os mercados adotam estratégia de deixar no quintal ou providenciando um esconderijo, montando paredes falsas para abrigar os produtos clandestinos, ou seja, fazendo com que a carne deteriore debaixo do sol forte, o que é um verdadeiro atentado à saúde pública e a população não pode estar submetida a isso, pois inúmeras doenças são transmitidas pelo consumo de carne imprópria”, atesta Ednilton. Um dado importante é que os próprios moradores denunciaram à fiscalização sobre o roteiro por onde transitava os carros abertos carregados de carne já com muito mau cheiro. “As pessoas entendem cada vez mais as ações da ADAB que são de proteção à vida humana, especialmente nestes tempos de pandemia”, ressalta Maurício Bacelar, diretor-geral da ADAB. “Denúncias sinalizam que grande parte da carne comercializada em Itanagra é clandestina, a partir disso, identificamos currais de abate e realizamos abordagens de carros levando dois bois recém-abatidos em direção ao mercado. Estivemos acompanhados pelo secretário municipal de Agricultura e prepostos da Polícia Militar quando apreendemos 1,5 toneladas de carne”, conta Ednilton. Também em Conde, as equipes comprovaram a comercialização de carne clandestina em açougues. “Descobrimos uma salgadeira repleta de peles e restos de carne, fruto do abate clandestino. Nos motiva ainda mais saber que a população está do nosso lado, pois já denuncia espontaneamente, não vamos nos inibir e o trabalho vai continuar para combater este tipo de irregularidade”, reforça Ednilton Brito. Toda a carga

apreendida foi encaminhada para destruição em graxaria. São muitas as doenças que podem ser transmitidas ao homem através do consumo de carne sem inspeção: Brucelose, Tuberculose Bovina, Cisticercose, Salmonella, Botulismo, entre outras.